

1. PRODUÇÃO INDUSTRIAL

A produção industrial geral no Rio de Janeiro subiu 1,9% em fevereiro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado a queda foi de 3,9% e no acumulado do ano a queda atingiu 4,5%, considerando o mesmo período do ano anterior. A indústria extrativa caiu 2,9% em relação ao mesmo mês do ano anterior, acumulado uma queda de 4,7% no bimestre, enquanto a indústria de transformação caiu 4,4% no mês e acumulou uma queda de 4,4% no bimestre desse ano em relação ao mesmo período do ano passado.

Os setores que se destacaram com contribuição positiva em fevereiro, com base no mesmo mês do ano passado, foram: fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos, com crescimento de 30,3%; fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos com crescimento de 30,9%; fabricação de produtos de minerais não metálicos, com crescimento de 17,2% e fabricação de produtos químicos com crescimento de 9,4% no mês.

Os setores que se destacaram com contribuição negativa, foram: manutenção, reparo e instalação de máquinas com queda de 20,8%; Fabricação de coque, de produtos derivados petróleo com queda de 14,2%; Fabricação de bebidas com queda de 11,4% e Fabricação de outros equipamentos de transporte com queda de 10,8% no mês.

A tabela 01, a seguir, apresenta os principais indicadores de produção industrial em fevereiro de 2021.

Tabela 1: Produção Industrial no Rio de Janeiro em fevereiro de 2021

<i>Produção industrial no Rio de Janeiro</i>	<i>fevereiro 2021/2020</i>	<i>Acumulado ano</i>
Indústria Geral	-3,9	-4,5
Indústria Extrativa	-2,9	-4,7
Industria de Transformação	-4,4	-4,4
Fabricação de produtos de metal, exceto maquinas	30,3	28,8
Fabricação de produtos farmacêuticos	30,9	28,1
Fabricação de produtos de minerais n metálicos	17,2	16,5
Fabricação de produtos químicos	9,4	3,4
Manutenção, reparação e instalação de máquinas	-20,8	-18,7
Fabricação de coque, de produtos derivados petróleo	-14,2	-11,2
Fabricação de bebidas	-11,4	-13,3
Fabricação de outros equipamentos de transporte	-10,8	-13,2

Fonte: Elaboração própria com base no IBGE

2. VENDAS

O volume de vendas no estado do Rio de Janeiro cresceu 0,1% em fevereiro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado foi registrada uma queda de 8,5%, acumulando uma queda de 5,7% em 2021.

3. SERVIÇOS

O volume de serviços evoluiu 0,8% em fevereiro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado, foi verificado uma queda de 5,3% acumulando uma queda de 5,3% no acumulado de 2021.

4. PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

O estado do Rio de Janeiro produziu 70,2 milhões de barris de petróleo em março de 2021, volume maior 10,9% em relação ao mês anterior e menor 1,68% em relação a produção do mesmo

mês do ano anterior. A figura 1, a seguir, apresenta a evolução da produção em barris no estado para o mês de março nos anos de 2016 a 2021.



Figura 1: Produção de petróleo no mês de março no estado do Rio (barris).

Fonte: ANP

A modalidade pré-sal tem papel fundamental na evolução da produção no estado, em função da proximidade dos municípios de Maricá, Saquarema e Niterói com a bacia de Santos. Segundo dados da ANP, a produção de março de 2021 do pós-sal no país somou 778 mil barris dia, enquanto o pré-sal chegou a 2.660 mil de barris dia, ou seja, a relação com a produção total no país é de 73,13% no pré-sal e 21,39% no pós-sal.

5. ROYALTIES DE PETRÓLEO

O total de royalties de petróleo recebido pelos municípios do estado do Rio de Janeiro somou R\$626.349.246,26 (excluídas as parcelas de participações especiais) no mês de abril, acumulando R\$2.177.278.862,80 no ano. Desses totais, as parcelas equivalentes a 33,49% e 33,99% são provenientes dos municípios produtores da Bacia de Campos. Na comparação com o mês de março ocorreu um crescimento de 2,34% em abril. Os principais

municípios beneficiados pela produção no pré-sal no estado, foram: Maricá, com recebimento de R\$93,5 milhões no mês, acumulando R\$323,4 milhões no ano, Saquarema com R\$65,4 milhões no mês e R\$212,1 milhões no ano e Niterói com recebimento de R\$55,9 milhões em outubro e R\$196,3 milhões no ano.

Os municípios produtores e beneficiários dos royalties de petróleo da Bacia de Campos viram a sua participação declinar de 33,79% em março para 33,39% em abril.

6. COMÉRCIO EXTERIOR

O estado do Rio de Janeiro contabilizou uma receita de exportação de US\$6.213,2 milhões no primeiro trimestre de 2021, valor menor 7,0% em relação ao valor exportado no mesmo período do ano anterior. O valor das importações somou US\$4.616,3 milhões com queda de 38,8% em relação ao mesmo período, gerando um saldo deficitário de US\$1.596,9 milhões no trimestre.

As exportações ficaram concentradas em 76% nos negócios com óleo bruto de petróleo, enquanto as importações concentraram 14% em negócios com plataformas, embarcações e outras estruturas flutuantes; 13% em motores e máquinas não elétricos; 10,0% de Gás natural; 4,2% de Óleos brutos de petróleo; 3,9% em demais produtos da indústria de transformação; 3,8% em óleos combustíveis, etc.

7. EMPREGO

O estado do Rio de Janeiro gerou 13.097 novas vagas de emprego formal em março, com participação relevante do setor de serviços que gerou 7.595 vagas ou 57,99% do total no mês. O setor industrial gerou 1.869 vagas, ou 14,3% o comércio gerou 2.270 vagas e a construção civil gerou 1.164 no mês. A tabela

2 a seguir, apresenta os saldos de emprego formal por setor de atividade no primeiro trimestre de 2021.

Tabela 2: Saldo de empregos no estado do Rio de Janeiro em 2021

Saldo de emprego formal no estado do Rio de Janeiro em 2021

mês	Total	comércio	serviços	const. civil	agropec	indústria
janeiro	-1.093	-5.251	1.529	970	97	1.562
fevereiro	15.530	2.333	8.562	1.930	112	2.593
março	13.097	2.270	7.595	1.164	199	1.869

Fonte: Caged

Podemos observar que o setor de serviços se mostrou mais dinâmico no trimestre. A indústria, construção civil e agropecuária, também contribuíram para o resultado positivo do acumulado do período.

No acumulado do primeiro trimestre do ano, o estado criou 28.070 vagas de emprego e a capital foi responsável, proporcionalmente, por 26,57% do saldo total. A figura 2 a seguir, apresenta os principais municípios responsáveis pela geração de saldos positivos de emprego no ano.

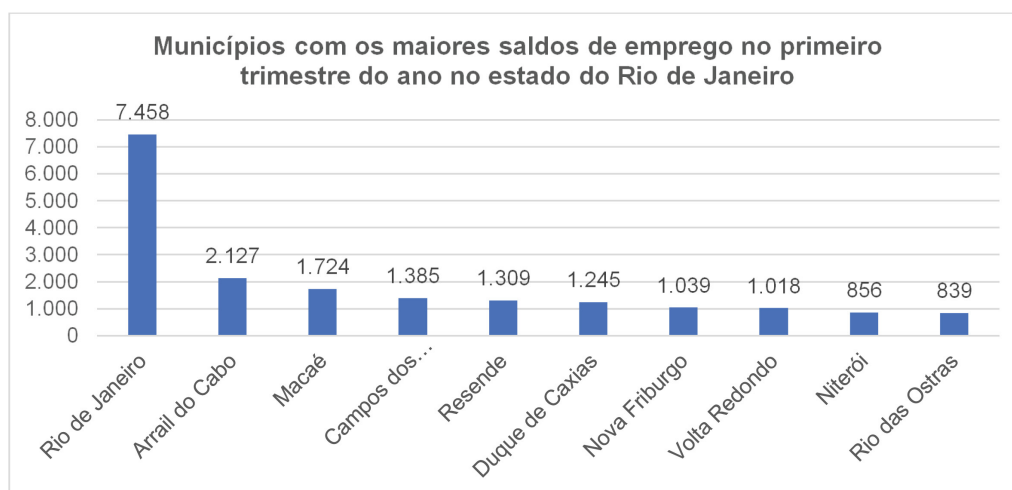


Figura 2: Principais municípios geradores de emprego no primeiro trimestre no estado do Rio de Janeiro em 2021.

Fonte: CAGED-MTE

O município do Rio de Janeiro com um saldo de 7.458 vagas criadas, seguido pelo município de Arraial do Cabo com um saldo de 2.127 vagas criadas, lideram o conjunto de municípios com os maiores saldos no primeiro trimestre do ano. Com destaque negativo, São João da Barra foi o município com o pior resultado no trimestre. O município eliminou 598 vagas de emprego no período.

8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os dados na tabela 03, a seguir, são relativos à execução orçamentária do estado do Rio de Janeiro no primeiro bimestre de 2021.

Tabela 3: Execução orçamentária no estado Rio de Janeiro em 2021 (janeiro e fevereiro)

Receitas orçamentárias	11.784.889.457	%
<i>Receitas Correntes</i>	11.766.090.701	
Receitas tributárias	7.157.234.821	60,83
Receita Patrimonial	2.536.405.786	21,56
Transferências Correntes	1.412.238.604	12,00
Outras receitas correntes	284.858.306	2,42
Receitas (intra-orçamentárias)	626.506.441	
Receita Total	12.411.395.898	
Despesas orçamentárias	8.004.680.108	
<i>Despesas Correntes</i>	7.823.681.428	
Pessoal e encargos	6.308.057.790	53,61
Juros e encargos	438.668.762	3,73
Outras despesas correntes	1.076.954.877	9,15
<i>Despesas de capital</i>	180.998.679	
Investimento	4.154.831	0,04
Amortização de dívidas	176.843.848	1,50
Despesas (intra-orçamentárias)	625.140.609	
Sub total	8.629.820.717	
Superávit	3.781.575.181	32,14
Total despesas	12.411.395.898	

Fonte: Portal da Transparência

O estado do Rio de Janeiro contabilizou R\$11,8 bilhões de receitas correntes realizadas no primeiro bimestre de 2021. As receitas tributárias somaram R\$7,2 bilhões, equivalentes a 60,83% das receitas correntes, as receitas patrimoniais somaram R\$2,5 bilhões ou 21,56% das receitas correntes, enquanto as transferências correntes somaram R\$1,4 bilhões, equivalentes a 12,0% das receitas correntes.

Já as despesas liquidadas somaram R\$7,8 bilhões. Os gastos realizados em pessoal e encargos somaram 6,3 bilhões, correspondentes a 53,61% das receitas correntes e outras despesas correntes somaram R\$1,1 bilhão ou 9,15% das receitas correntes. A parcela consumida das receitas correntes com custeio, inclusive pessoal, atingiu 66,49% das receitas correntes realizadas no mesmo período. Nesse período o valor investido foi de R\$4,2 milhões, equivalentes a 0,04% das receitas correntes realizadas no bimestre.

As receitas correntes realizadas do primeiro bimestre de 2021 regrediram 2,31% nominalmente em relação ao mesmo período do ano passado, enquanto as despesas correntes caíram 13,48%. A despesa de salário e encargos liquidada foi menor 8,97% no bimestre corrente em relação ao mesmo período do ano passado.

9. REFERÊNCIAS

Agencia Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível

<https://www.gov.br/anp/pt-br>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

<https://www.ibge.gov.br/>

Portal da transparência Fiscal do estado do Rio de Janeiro

<http://www.transparencia.rj.gov.br/>

Secretaria do Trabalho

<https://www.gov.br/trabalho/pt-br>

Secretaria Especial de Comércio Exterior

<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br>



Boletim mensal:
abril de 2021